# CSI477 – Sistemas para a WEB I



Prof. Fernando Bernardes de Oliveira https://sites.google.com/site/fboliveiraufop

Universidade Federal de Ouro Preto Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – ICEA Departamento de Computação e Sistemas – DECSI

> João Monlevade-MG 1° semestre de 2017

#### ARPANET:

- Projeto Department of Defense Advanced Research Projects Agency
   DARPA.
- Desenvolvimento de uma rede que interligasse os computadores do governo americano, de diferentes fabricantes e utilizando diferentes sistemas operacionais.
- Rede → descentralizada;
- Ataque militar → continuaria a funcionar normalmente rotas alternativas.

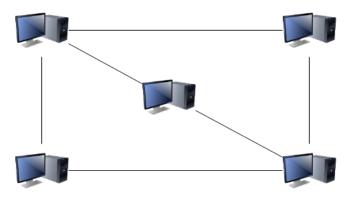


Figura 1: Rede ativa – Imagem construída em (https://www.draw.io/)

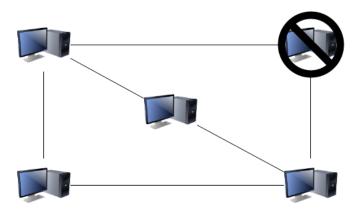


Figura 2: Rede parcialmente indisponível – Imagem construída em \https://www.draw.io/>

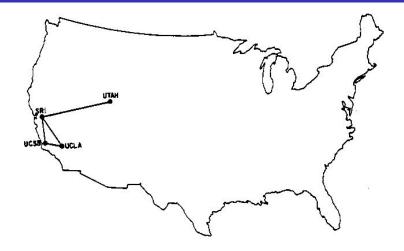


Figura 3: ARPANET: Dezembro, 1969.

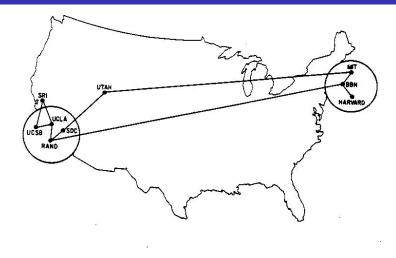


Figura 4: ARPANET: Junho, 1970.

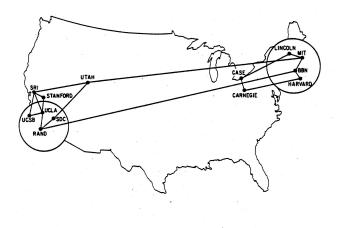


Figura 5: ARPANET: Dezembro, 1970.

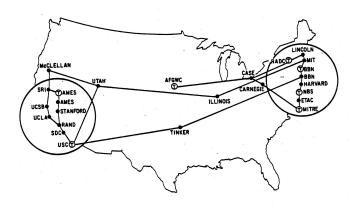


Figura 6: ARPANET: Março, 1972.

- Mapas ARPANET → retirados de: ⟨http://som.csudh.edu/fac/lpress/history/arpamaps/⟩
- lacktriangleright Pesquisadores ightarrow "compartilhamento" de computadores uns dos outros.
- Comunicação rápida e eficiente → e-mail.
- Operação da rede → troca de pacotes (packet switching).
- Protocolo de transmissão → TCP (Transmission Control Protocol);
- Outras redes foram criadas;
- Intercomunicação → IP (Internet Protocol);
- Conjunto combinado de protocolos → TCP/IP.
- Mais informações: Prates e Palma (2000)

"In the Beginning, ARPA created the ARPANET.

And the ARPANET was without form and void.

And darkness was upon the deep.

And the spirit of ARPA moved upon the face of the network and ARPA said, 'Let there be a protocol,' and there was a protocol. And ARPA saw that it was good.

And ARPA said, 'Let there be more protocols,' and it was so. And ARPA saw that it was good.

And ARPA said, 'Let there be more networks,' and it was so."

— Danny Cohen

Retirado de: (http://www.computerhistory.org/internethistory/)

### História da World Wide Web

- Tim Berners-Lee, do CERN (Organização Européia para Pesquisa Nuclear), 1989 → proposta de um sistema de gerenciamento de informação baseado em hyperlinks.
- **Mike Sendall** → chefe/superior de Berners-Lee.
- **Proposta**: ⟨http://info.cern.ch/Proposal.html⟩

CERN DD/OC
Tim Berners-Lee, GERN/DD

March 1989

# Information Management: A Proposal

#### Abstract

This proposal concerns the management of general information about accelerators and experiments at CERN. It discusses the problems of loss of information about complex evolving systems and derives a solution based on a distributed hypertext system.

Keywords: Hypertext, Computer conferencing, Document retrieval, Information management, Project control

Figura 7: Proposta

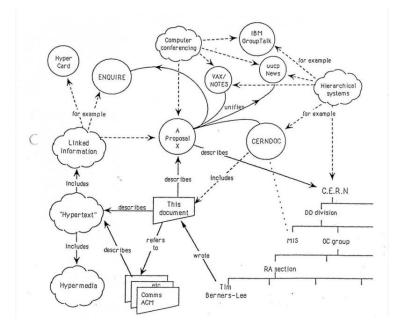


Figura 8: Diagrama

#### World Wide Web

The WorldWideWeb (W3) is a wide-area hypermedia information retrieval initiative aiming to give universal access

Everything there is online about W3 is linked directly or indirectly to this document, including an <u>executive summar</u> news , <u>Frequently Asked Questions</u>.

#### What's out there?

Pointers to the world's online information, subjects, W3 servers, etc.

#### Help

on the browser you are using

#### Software Products

A list of W3 project components and their current state. (e.g. <u>Line Mode</u> X11 <u>Viola</u>, <u>NeXTStep</u>, <u>Servers</u>, <u>To</u> Technical

Details of protocols, formats, program internals etc

#### Bibliography

Paper documentation on W3 and references.

#### People

A list of some people involved in the project.

#### History

A summary of the history of the project.

#### How can I help?

If you would like to support the web...

#### Getting code

Getting the code by anonymous FTP, etc.

 $\textbf{Figura 9: Primeiro site: } \langle \texttt{http://info.cern.ch/hypertext/WWW/TheProject.html} \rangle$ 

### História da World Wide Web

#### Outros links de interesse:

- \( \https://home.cern/topics/birth-web \)
- \( \https://home.cern/about/topics/birth-web/where-web-was-born \)
- \( \https://home.cern/about/updates/2014/03/\) world-wide-web-born-cern-25-years-ago\

#### História da World Wide Web

- 30 de Abril de 1993 → CERN torna a Web de Domínio Público: the basic line-mode client, the basic server and the library of common code
- Retirado de: ⟨https://home.cern/topics/birth-web/licensing-web⟩
  - "CERN relinquishes all intellectual property rights to this code, both source and binary and permission is given to anyone to use, duplicate, modify and distribute it."

# World Wide Web Consortium (W3C)

- 1 de outubro de 1994 → Tim Berners-Lee fundou a World Wide Web Consortium (W3C) (MIT, CERN e DARPA).
- Objetivo → desenvolver tecnologias interoperantes, de domínio público, para a World Wide Web.
- Uma das metas principais → tornar a Web universalmente acessível – independente de quaisquer deficiências de natureza pessoal, linguística, cultural, dentre outros.

# World Wide Web Consortium (W3C)

- Uma organização de padronização → chamadas de Recomendações.
- HyperText Markup Language (HTML), a Cascading Style Sheets (CSS), eXtensible Markup Language (XML), o Hypertext Transfer Protocol (HTTP), dentre outros.
- Recomendações → documentos que especificam o papel, a sintaxe, as regras, dentre outros, de uma tecnologia.

# World Wide Web Consortium (W3C)

- Antes de se tornar uma recomendação → três fases principais:
  - Working Draft ("Minuta") especifica um rascunho ou minuta que está em evolução;
  - Candidate Recommendation ("Recomendação Candidata") uma versão estável do documento que a indústria pode começar a implementar;
  - Proposed Recommendation ("Recomendação proposta") uma Candidate Recommendation considerada madura (ou seja, foi implementada e testada por um período de tempo) e pronta para ser considerada uma recomendação do W3C.
- Mais informações sobre o W3C: ⟨www.w3c.org⟩.
- Outras referências: Deitel (2003) e Deitel e Deitel (2009).

## Evolução da Web

- Web  $1.0 \rightarrow$  puramente baseada em HTML.
- Web 2.0 cada vez mais utiliza a XML, especialmente em tecnologias como RSS feeds e serviços Web.
- Web 3.0:
  - lacktriangle Web semântica ightarrow uso de **XML**, criando "uma teia de significados".
  - Uso de maneira mais inteligente de todo o conhecimento já disponível na Internet.
- Web 4.0/5.0?
  - Agentes inteligentes;
  - Pesquisa distribuída;
  - Mobile Web? IoT?

#### Gestão da Internet – Brasil

- Vídeo Fórum da Internet no Brasil O que é o CGI.br
- \( \http://youtu.be/F38J9R5wuqo \rangle \)
- \( \http://www.cgi.br/\)

#### **Indicadores**

- \( \http://data.cetic.br/cetic \rangle (?)
- (http://cetic.br/pesquisa/domicilios/indicadores)
- (http://www.internetworldstats.com/stats.htm)
- \( \http://registro.br/estatisticas.html \)

# Arquitetura Cliente-Servidor

- **Servidor** e **cliente** → redes baseadas em TCP/IP.
- Arquitetura cliente-servidor.
- **E**stações de trabalho  $\rightarrow$  processamento local.
- Descentralização → limites
  - Bancos de dados?
- Modelo de execução adequado?
- O que executar no servidor e o que executar no cliente?

### Protocolo HTTP

- **HTTP** → Hypertext Transfer Protocol.
- Modelo cliente-servidor.
- Porta padrão → 80.
- Versão mais recente → HTTP/2 (anterior: HTTP 1.1, em substituição)
- Recurso → algum tipo de informação identificada por um URL (Uniform Resource Locator).
  - HTML, Imagem, PHP, CSS, JS, PDF, ZIP, ...
- Processo:
  - Navegador → envia um comando HTTP ao servidor solicitando recurso (REQUEST);
  - Servidor → verifica recurso e retorna ao navegador (RESPONSE);
  - Navegador → interpreta e exibe recurso;



### Protocolo HTTP



Figura 10: Solicitação e retorno de arquivo pelo servidor ao cliente

### Protocolo HTTP

- Protocolo sem conexão → cada comando é executado independentemente, sem qualquer conhecimento dos comandos anteriores.
  - Uma página Web simples com 4 imagens:
  - Acesso  $\rightarrow$  5 conexões TCP independentes: uma para a página HTML e uma para cada imagem.
- HTTP  $1.1 \rightarrow$  conexões são mantidas abertas (*idle*).

### Servidores Web

- Aguardam solicitações → acesso aos recursos.
- Processa recurso  $\rightarrow$  response.
- Exemplos de servidores Web (aplicativos):
  - Internet Information Services (IIS) → criado pela Microsoft para seus sistemas operacionais para servidores.
  - **Servidor Apache** (ou Servidor HTTP Apache) → um dos servidores Web livre mais populares, desenvolvido pela Apache Software Foundation.
  - **Nginx**  $\rightarrow$  servidor e proxy reverso HTTP de alta performance, gratuito e livre, bem como um servidor proxy para IMAP/POP3.
- Survey and Market share: \(\https://news.netcraft.com/archives/category/web-server-survey/)

#### Clientes Web

- **Navegador** (browser)  $\rightarrow$  acesso recurso no servidor.
- Recebem resposta.
- Interpretam e exibem o resultado.

### Clientes Web

- Exemplos de navegadores:
  - Google Chrome
  - Mozilla Firefox
  - Internet Explorer/Edge
  - Opera
  - Safari
  - Tor Project
- Web browser engines: WebKit, MSHTML (Trident), Gecko, Blink, dentre outros.
- Quais dispositivos também possuem acesso à Internet?

# Arquitetura de sistemas Web dinâmicos

#### Páginas Web Estáticas e Dinâmicas

- Solicitação de recursos → **estático** ou **dinâmico**.
- Estático:
  - Requisição → recurso/arquivo direto.
  - Resposta  $\rightarrow$  "sempre" a mesma (HTML, imagem, CSS, JS).
- Dinâmico:
  - Requisição → depende do processamento dados de entrada, horário, conteúdo atual do banco de dados, dentre outros.
  - Resposta  $\rightarrow$  o *script* gera o resultado e transmite ao cliente (PHP, *Ruby on Rails*, ASP.NET, JSP).
- Referências: (DEITEL; DEITEL, 2009)

## Arquitetura de sistemas Web dinâmicos

Criação de scripts no lado do cliente e do servidor

#### Scripts do lado do cliente:

- **Aplicações** → validar a entrada do usuário, para interagir com navegador, para aprimorar páginas Web, dentre outros.
- **Exemplo** → JavaScript.
- **Limitações** → dependência do suporte/autorização no navegador.
- Segurança → impedidos de acessar o hardware e o sistema de arquivos locais – atenção para possíveis vulnerabilidades.
- Usuários → podem visualizar o código-fonte dos scripts não utilizar informações sigilosas/de alto risco.
- Boa prática → espelhadar validações no servidor.

# Arquitetura de sistemas Web dinâmicos

Criação de scripts no lado do cliente e do servidor

- Scripts do lado do servidor:
  - Maior flexibilidade → respostas personalizadas para os clientes.
    - Por exemplo, a lista de vôos num determinado período;
    - Essa tecnologia permite que clientes obtenham as informações do banco de dados mais atuais sobre os vôos, conectando-se ao servidor Web de uma empresa aérea.
  - Mais recursos que do lado do cliente → podem acessar a estrutura de diretórios e arquivos do servidor, enquanto no lado cliente isso não é possível.
- Referências: (DEITEL; DEITEL, 2009)

### Gestão de Conteúdo

- Sistema de gestão de conteúdo → Content Management Systems − CMS.
- Integração de ferramentas → criar e editar conteúdos sem a necessidade de programação de código;
- Objetivo → estruturar e facilitar a criação, administração, distribuição, publicação e disponibilidade da informação.
- Possuem diversos complementos → galerias de fotos, gerenciadores de enquetes, gerenciadores de formulários, dentre outros.

### Gestão de Conteúdo

#### Exemplos:

- Joomla
- WordPress
- Drupal
- Mambo
- OpenCMS
- Plone
- PhpBB
- $\blacksquare$  Criação de sites diretamente na Web  $\to$  Google Sites, SquareSpace, Wix, dentre outros.
- Outras informações e referências: (PEREIRA; BAX, 2002)

#### Rank of top languages on GitHub.com over time

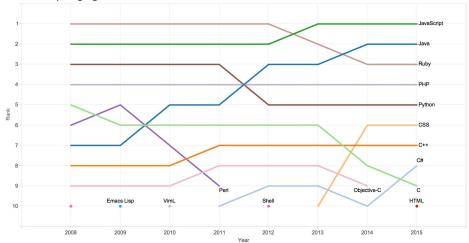


Figura 11: (https://goo.gl/XKVzyH)

Source: GitHub.com

# Linguagens

- \( \https://www.tiobe.com/tiobe-index/\)
- \( \https://pypl.github.io/PYPL.html \rangle \)
- \( \http://desenvolvimentoparaweb.com/miscelanea/\) desenvolvimento-orientado-a-modinha-dom/\( \rangle \)
- \( \text{https://blog.daftcode.pl/hype-driven-development-3469fc2e9b22} \)

- Limite de dados na internet fixa:
  - \( \http://goo.gl/r9ohJY \)
  - \( \http://goo.gl/WKCxHv \rangle \)
  - \( \text{https://goo.gl/A0iFRE} \)
  - EUA também enfrenta polêmica com limitação da internet e Netflix se posiciona: ⟨https://goo.gl/0hYpHz⟩
- Deep Web:
  - \( \https://goo.gl/Uu7lcX \)
  - ⟨https://goo.gl/2qx1Nk⟩
- Privacidade? Vazamentos de dados?
  - Sugestão: ouvir podcast → AntiCast 245 Vigilância e Segurança: a sua Privacidade Online

#### Performance e velocidade:

- Banda (quantidade) x Latência (distância) a distância pode prejudicar.
  - CDN Content Delivery Network.
- Imagens retirar informações não relevantes ao contexto.
- 3 Scripts, CSS minificação e cache (fontes).
- Compactação de arquivos para envio GZip.
- 5 Evitar/organizar recursos que causam bloqueio/espera fontes, JS, CSS.
  - CSS separar os que são fundamentais no início?
  - Usar inline?
  - Mudar ordem de carregamento de banners, scripts e outros conteúdos.

- Persepção do usuário rápido ou lento?
- Teste de desempenho:
  - https://www.webpagetest.org/
  - https://developers.google.com/speed/pagespeed/ (Sugestão de Camila Ferreira)
- Referências e mais informações:
  - NerdTech 03 Velocidade, performance e otimização (https://jovemnerd.com.br/nerdcast/ nerdtech-03-velocidade-performance-e-otimizacao/);
  - Links (https://www.alura.com.br/podcast-nerdtech/links)

# Opiniões e Discussões



# Atividades de Revisão e Pesquisa

- Apresente as vantagens e desvantagens acerca da utilização de páginas estáticas e páginas dinâmicas.
- 2 O que é interessante na utilização de gestores de conteúdos? Em quais pontos eles podem ser negativos?
- 3 Descreva questões sobre a Arquitetura de aplicação com múltiplas camadas na Web.
- 4 Apresente sua opinião sobre a limite de dados na internet fixa, bem como seus efeitos e consequências.
- **5** Escolha um site e realize o teste de desempenho por meio das aplicações sugeridas. Avalie o resultado e as possibilidades de melhoria a serem utilizadas.

# Atividades de Revisão e Pesquisa

#### Assistir os seguintes vídeos

- HTML5 Uma web para todos (http://youtu.be/DHya\_zl4kXI)
- Padrões web − ⟨http://youtu.be/xSGhV3ynmm4⟩
- 3 Canal NIC.br − ⟨http://www.youtube.com/NICbrvideos⟩
- 4 CPBR5 Como funciona a internet brasileira?: https://youtu.be/yXlsdSSrcMY
- 5 Como funciona a Internet?
  - Parte 1: O protocolo IP ⟨https://youtu.be/HNQD0qJ0TC4⟩
  - Parte 2: Sistemas Autônomos, BGP, PTTs. (https://youtu.be/C5qNAT\_j63M)
  - Parte 3: DNS ⟨https://youtu.be/ACGuo26Mswl⟩
  - Parte 4: Governança da Internet (https://youtu.be/ZYsjMEISR6E)

# Atividades de Revisão e Pesquisa

**Pesquisa**: Procure sobre um dos temas a seguir para discussão na próxima aula:

- HTML4 e HTML5
- Protocolo HTTP
- 3 Protocolo BGP e PTTs
- 4 Sistema de Gestão de Conteúdo
- Bootstrap

#### Encerramento

# Muito obrigado!





 $Imagens\ retiradas\ de:\ \langle https://goo.gl/oajVyp\rangle\ e\ \langle https://goo.gl/3H1DM7\rangle$ 

### Referências

DEITEL, H. M. XML: Como Programar. São Paulo: Bookman, 2003.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores. São Paulo: Pearson, 2009.

PEREIRA, J. C. L.; BAX, M. P. Introdução à gestão de conteúdos. *Gestão & Tecnologia*, v. 1, 2002. Disponível em: <a href="http://www.unipel.edu.br/periodicos/index.php/get/article/view/104">http://www.unipel.edu.br/periodicos/index.php/get/article/view/104</a>).

PRATES, R.; PALMA, L. *TCP/IP - Guia de Consulta Rápida*. São Paulo: Novatec, 2000.